

Radar EMPREGO

Edição 05 – Abril/2023





Apresentação

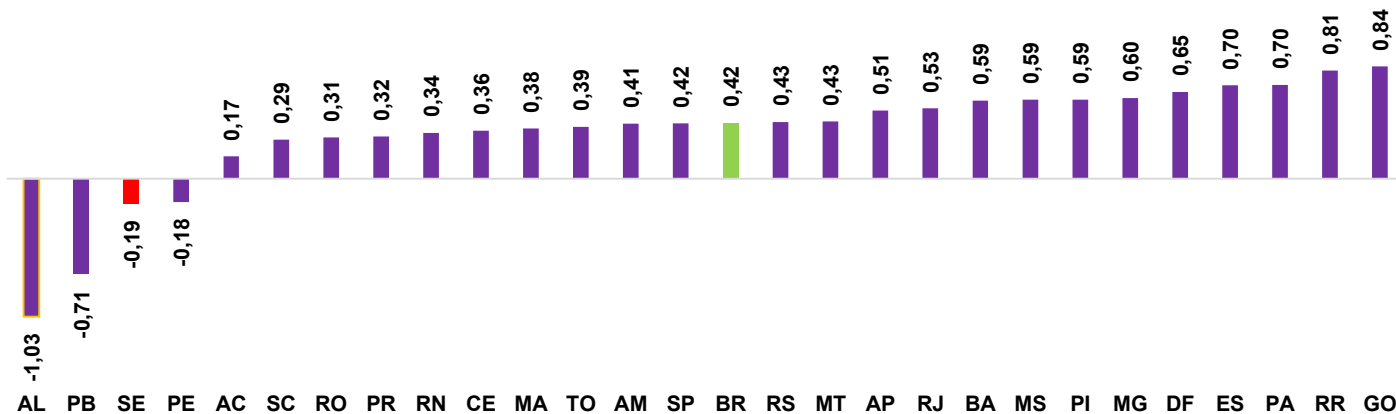
O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento Estratégico e Gestão de Resultados (SUPERPLAN), da Secretaria de Estado da Casa Civil, apresenta o **RADAR DO EMPREGO** com dados referentes ao mês de **ABRIL** publicados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Caged: Com início da entressafra da cana, Sergipe perdeu 569 postos em abril

Sergipe encerrou o mês de abril com o fechamento de 569 postos de trabalho. No acumulado do ano (com ajustes), foram criados 1.716 vagas. Já os últimos 12 meses (com ajuste) acumulam 12.918 postos gerados. O estoque de empregos no mês ficou em 298.517 vagas.

No Brasil, houve expansão de empregos: 180.005 postos de trabalho. Das 27 unidades federativas, apenas Alagoas (-1,03%), Paraíba (-0,71%), Sergipe (-0,19%) e Pernambuco (-0,18%) registraram resultado negativo. Os maiores acréscimos, em relação ao mês de março, foram observados em Goiás (0,84%), Roraima (0,81%), Espírito Santo (0,70%), Pará (0,70%) e Distrito Federal (0,65%).

Varição de empregos formais por Unidades da Federação - Abril/2023



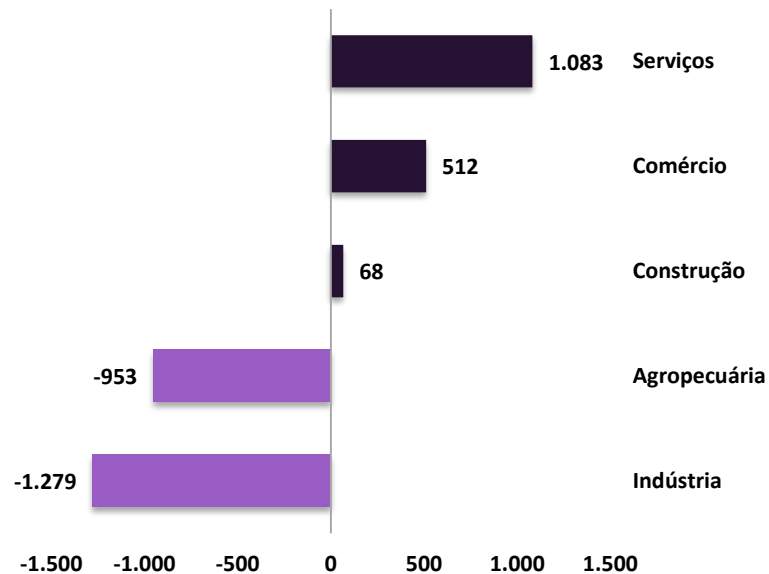
Indústria e agropecuária puxam queda de empregos

Dos cinco setores observados, três criaram postos em março: Serviços (1.083 vagas), Comércio (512) e Construção (68). Juntos, totalizaram 1.663 postos. Em contraposição, somando uma perda de 2.232 vagas, Indústria (-1.279) e Agropecuária (-953) puxaram a queda no saldo de empregos.

O resultado negativo da Indústria foi pressionado pela fabricação de açúcar em bruto (-1.340); e o da Agropecuária, sobretudo, pelo cultivo de cana-de-açúcar (-664) e atividades de apoio à agricultura (-249).

Na outra extremidade, o desempenho do setor de Serviços foi impactado pelas atividades administrativas e serviços complementares (263), atividades de atenção à saúde humana (226), alimentação (213), educação (158) e transporte terrestre (146). No Comércio, os destaques foram o comércio varejista (359) - mais especificamente hipermercados e supermercados (178) e farmácia (62) - e a manutenção e reparação de veículos automotores (59). Já na Construção, as obras de infraestrutura (54) e construção de edifícios (22).

Saldo de Empregos Formais por Grupamento de Atividade Econômica – Sergipe – Abril/2023





ATIVIDADES QUE MAIS EMPREGARAM

141

• Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas

Serviços

122

• Transporte rodoviário de passageiros

Serviços

118

• Serviços de escritório e apoio administrativo

Serviços

98

• Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados

Comércio

89

• Limpeza em prédios e em domicílios

Serviços



ATIVIDADES QUE PERDERAM EMPREGO

-1.340

• Fabricação de açúcar em bruto

Indústria

-664

• Cultivo de cana-de-açúcar

Agropecuária

-249

• Atividades de apoio à agricultura

Agropecuária

-87

• Fabricação de calçados de couro

Indústria

-53

• Serviços de engenharia

Serviços

Aracaju foi quem mais abriu postos de trabalho

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Aracaju	Construção de edifícios (+138)	+870 vagas
Nossa Senhora do Socorro	Atividades de teleatendimento (+89)	+227 vagas
Itabaiana	Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios(+37)	+192 vagas
São Cristóvão	Transporte rodoviário de passageiros (+85)	+185 vagas
Estância	Atividades de atendimento hospitalar (+31)	+68 vagas

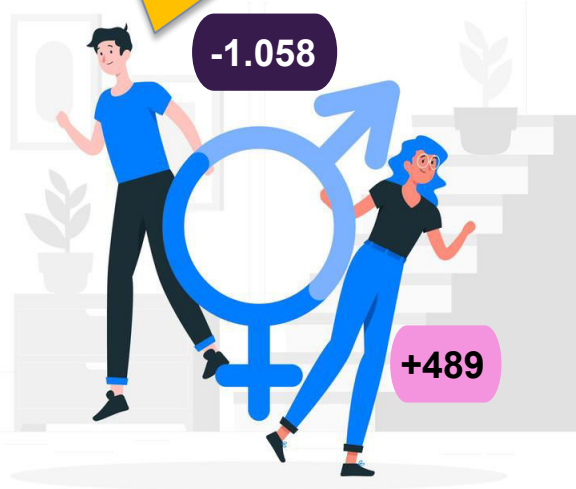
Laranjeiras liderou fechamento de vagas

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Laranjeiras	Fabricação de açúcar em bruto (-1.340)	-1.421 vagas
Capela	Cultivo de cana-de-açúcar (-575)	-593 vagas
Japaratuba	Atividades de apoio à agricultura (-238)	-195 vagas
Simão Dias	Fabricação de calçados de couro (-47)	-55 vagas
Barra dos Coqueiros	Incorporação de empreendimentos imobiliários (-50)	-51 vagas

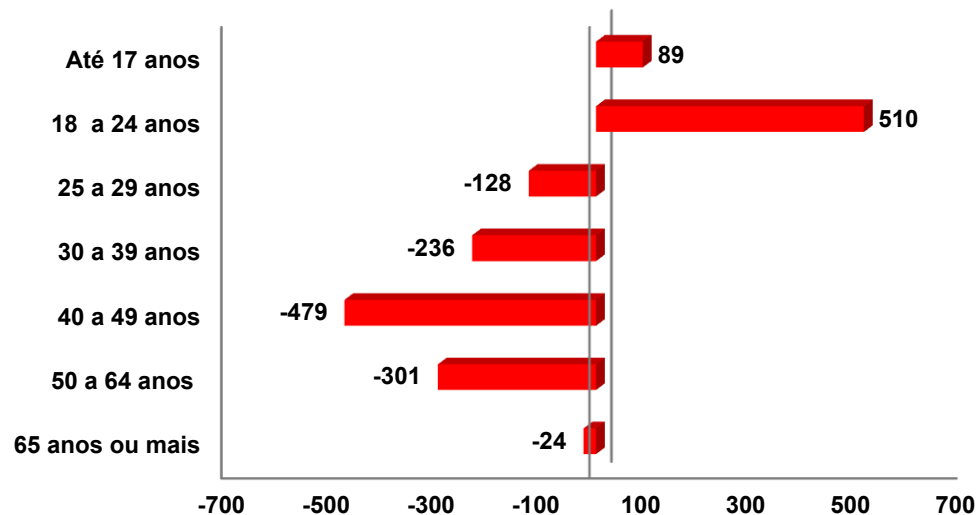
Os trabalhadores de 40 a 49 anos foram os mais afetados com o fechamento de postos

SALDO POR SEXO

Enquanto os trabalhadores do sexo masculino foram afetados com a perda de 1.058 postos, as mulheres registraram o saldo positivo de 489 vagas.



SALDO POR FAIXA ETÁRIA

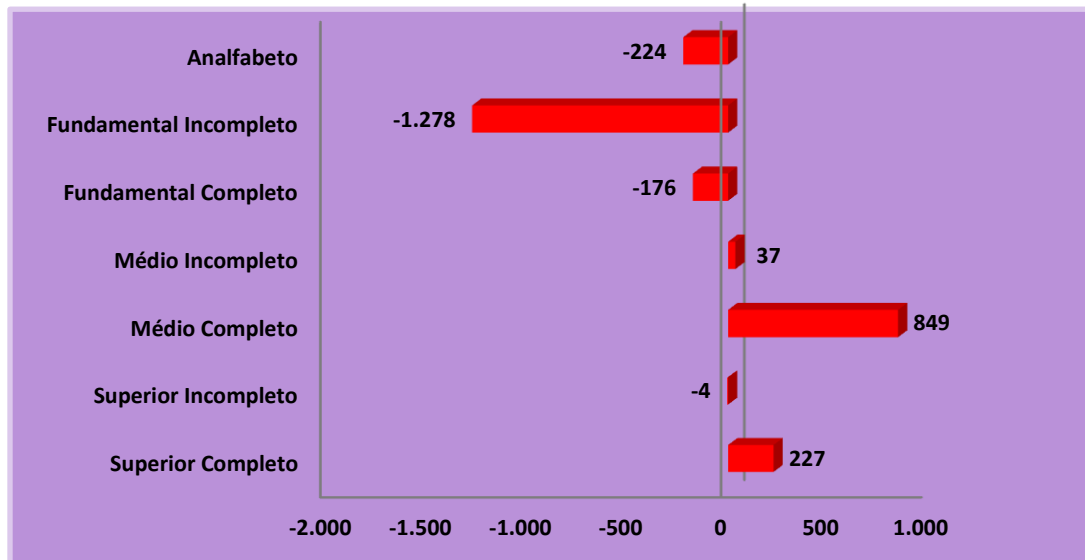


Das sete faixas etárias observadas, cinco apresentaram saldo negativo. Os trabalhadores de 40 a 49 anos foram os que mais perderam empregos (-479). Na sequência, vem os de 50 a 64 anos (-301) e de 30 a 39 anos (-236). Já os de 18 a 24 anos os que mais ganharam vagas (510).

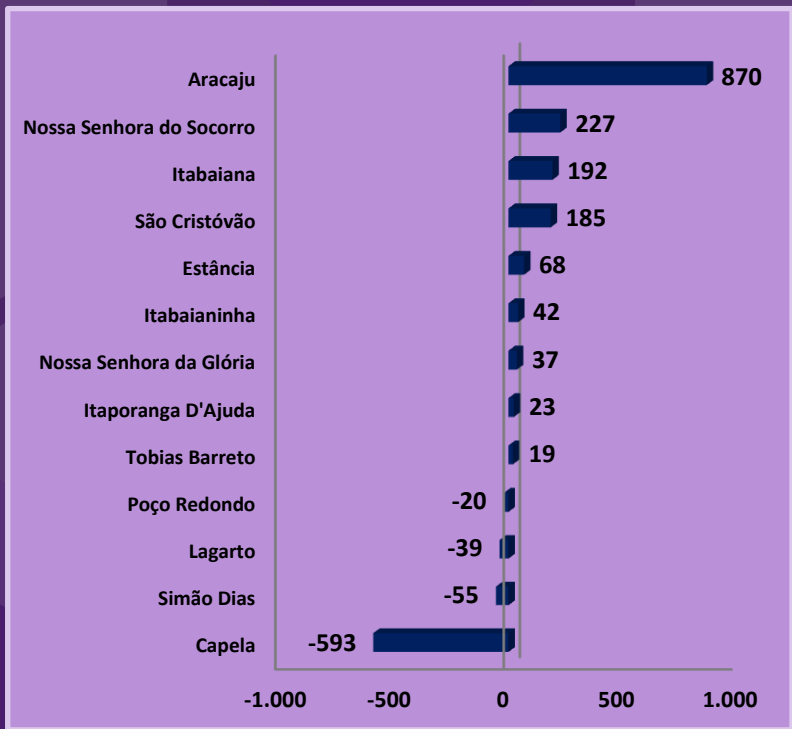
Trabalhadores com ensino fundamental incompleto lideram perda de empregos

No mês de abril, os trabalhadores com ensino fundamental incompleto foram os que mais perderam empregos (-1.278). Em contraste, os trabalhadores com o médio completo (849) foram os que mais ganharam.

SALDO POR GRAU DE INSTRUÇÃO



Emprego formal nos municípios com mais de 30 mil habitantes - Abril/2023



Aracaju - Abril/2023

A capital sergipana fechou o mês de abril com a geração de 870 postos de trabalho, resultante de 5.134 admissões contra 4.264 demissões.

Dos cinco setores pesquisados, apenas Agropecuária (-7) registrou saldo negativo. O setor de Serviços (532) liderou a abertura de vagas, seguido pelo de Construção (180), Comércio (133) e Indústria (32).

O resultado do setor de Serviços foi puxado pelas atividades de atenção à saúde humana (178); o da Construção, sobretudo, pela construção de edifícios (238). No Comércio, foi o comércio varejista (116), principalmente o de hipermercados (91). Já na Indústria, o resultado positivo foi pressionado, sobretudo, pela manutenção e reparação de máquinas e equipamentos (41).

No tocante à Agropecuária, o saldo negativo foi pressionado pela criação de frangos para corte (-5).

Resultado acumulado

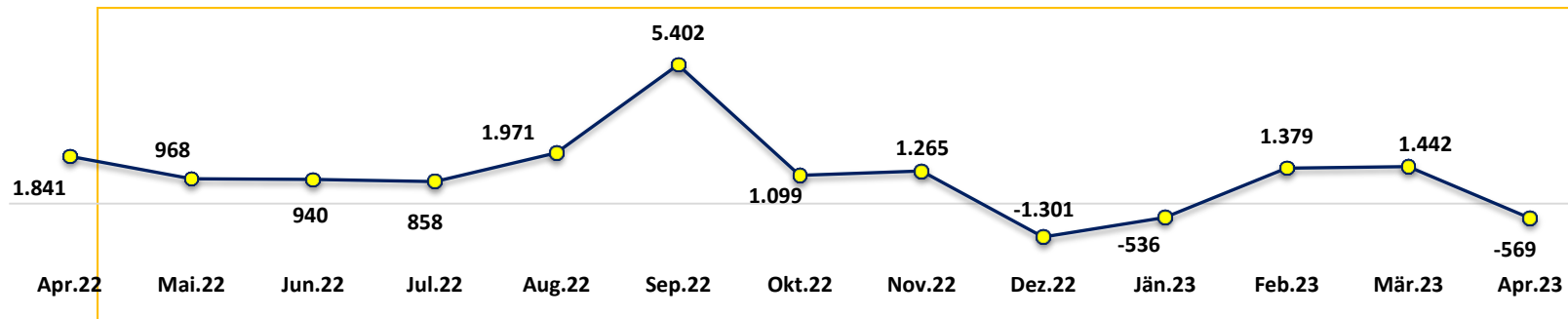
1.716

no ano

12.918

12 meses

Saldo mensal do emprego formal - Abril/2022 a Abril/2023



Em 2020, a pandemia do coronavírus afetou o mercado de trabalho sergipano, provocando o fechamento de cerca de 5 mil postos formais. Em 2021, em meio à redução de casos de covid-19, Sergipe encerrou o ano com a criação de mais de 15 mil empregos. Já em 2022, apesar das extinções de postos ocorridas em março (-2.538) e dezembro (-1.301), o estado acumulou 11.812 vagas. O melhor desempenho ocorreu em setembro, quando gerou 5.402 postos de trabalho. Vale destacar que o maior saldo de 2021 também foi registrado em setembro (6.899).

Na análise dos últimos 12 meses, em consequência das significativas aberturas de vagas no período, o saldo acumulado foi de 12.918 empregos gerados. Dos cinco setores observados, todos pontuaram saldo positivo. O setor de Serviços (5.168) liderou com o maior ganho, seguido por Comércio (3.187), Indústria (1.932), Construção (1.430) e Agropecuária (1.201).



Governador de Estado
FÁBIO CRUZ MITIDIERI

Vice-Governador
José Macedo Sobral

Secretário de Estado Chefe da Casa Civil
Jorge Araújo Filho

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento
Estratégico e Gestão de Resultados

SUPERPLAN

Superintendente
Manoella Feitosa Mendes



Coordenador
Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica
Hérica Santos da Silva
Isabel Maria Paixão Vieira
Michele Santos Oliveira Dória

Estagiários
Deisiany dos Santos Oliveira
Matheus Vinicius Silva Nascimento